



1 **ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LAGUNAR**
2 **ITAIPU PIRATININGA, realizada no dia 28 de julho de 2022 às 16:00h, por**
3 **videoconferência.** Deu-se início a reunião em tela, com os seguintes pontos de
4 pauta: **1. Obras de drenagem no Engenho do Mato; 2. Informes sobre o Canal**
5 **de Itaipu; 3. Informes sobre o Projeto de Contenção na Orla de Camboinhas.**
6 A reunião foi iniciada pela Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) que
7 agradeceu a presença de todos e apresentou os pontos de pauta. A Sra. Amanda
8 Jevaux informou que o Sr. Vicente Marins, Secretário de Obras de Niterói, foi
9 convidado para a reunião, porém, o mesmo estava participando de uma outra
10 reunião e não poderia comparecer a plenária. A Sra. Katia Vallado (CCRON)
11 informou que o Sr. Paulo Bidegain solicitou uma inversão no ponto de pauta
12 devido a um compromisso que o mesmo teria e não poderia ficar até o final da
13 reunião. Sendo assim, a reunião foi iniciada pelo terceiro ponto de pauta. **3.**
14 **Informes sobre o Projeto de Contenção na Orla de Camboinhas;** O Sr. Paulo
15 Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) falou que há cerca de 2 meses foi
16 iniciada uma discussão, pois a obra na Orla da Praia de Camboinhas iria começar
17 sem uma licença ambiental, então foi questionado o tipo de obra costeira que
18 seria feita e lhes foi informado que seria com estrutura de gabião. O Sr. Paulo
19 falou que um engenheiro iria apresentar os estudos para ser feita a obra, porém, a
20 obra começou e nada foi apresentado. Disse que essa obra com estrutura de
21 gabião vai desvalorizar muitos imóveis na região, o risco de erodir a praia vai ser
22 grande, além de tirar a beleza da praia. O Sr. Guilherme Fernandez (UFF)
23 informou que não conhecia o projeto que estava sendo feito na praia de
24 Camboinhas, mas que um dia indo à praia viu um trator e o início de um muro,
25 logo, entrou em contato com o Professor Gilberto Dias, onde o mesmo explicou
26 rapidamente sobre o projeto que estava sendo programado. O Sr. Guilherme falou
27 que começou a fazer estudos sobre a estrutura que estava sendo proposta para a
28 obra na praia e disse que vai ser a pior situação que pode ocorrer em Niterói. Em



29 seguida, o Sr. Guilherme Fernandez (UFF) apresentou em tela um estudo que foi
30 feito por ele em relação ao Projeto de Contenção da Erosão Costeira em
31 Camboinhas. O estudo foi baseado nas seguintes perguntas: 1. A praia de
32 Camboinhas apresenta alguma tendência a erosão? 2. Os quiosques
33 posicionados na extremidade oeste têm risco de desabamento? 3. O calçadão no
34 trecho pretendido apresenta risco aos populares? 4. A solução proposta é
35 pertinente, levando-se em consideração o quadro atual da praia, em relação aos
36 riscos descritos nas perguntas anteriores? 5. Quais as consequências de uma
37 obra rígida na Praia de Camboinhas? 6. Quais são as alternativas para mitigação
38 em curto e médio prazo. Sendo assim, respondendo às perguntas anteriores, o
39 estudo baseado em observações, cálculos e informações literárias, mostrou que a
40 praia de Camboinhas não apresenta nenhuma tendência a erosão, o que se
41 verifica são escarpas erosivas como evento extremo na base das dunas frontais,
42 sem nenhuma retro gradação continuada da linha de costa e observou-se que é
43 necessário atenção às edificações muito próximas da praia. O Sr. Guilherme falou
44 que a empresa contratada não faz nenhum tipo de estudo para perfil de praia,
45 apenas estudo de ondas. Em seguida, falou que com relação aos quiosques
46 posicionados na extremidade oeste (lado direito), provavelmente eles têm risco de
47 desabamento, pois estão em uma área de amortecimento de eventos extremos. A
48 área de amortecimento pode ser determinada entre o limite proximal à costa do
49 calçadão e o contato entre a berma e vegetação. Verificou-se também que não
50 foram evidenciados quaisquer efeitos em relação às escarpas erosivas sobre a
51 estrutura do calçadão, então o mesmo não apresenta risco à população. A
52 distância entre o calçadão e a escarpa erosiva é de aproximadamente 25 metros,
53 porém variável em função da escarpa e do traçado do calçadão. Disse que a
54 solução proposta para a praia não é pertinente levando-se em consideração o
55 quadro atual da praia. As obras estão superestimando a noção de erosão
56 eventual, o calçadão está protegido pela área de amortecimento, no trecho em
57 que a vegetação predomina e que os riscos devem ser considerados pontuais



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SI
LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



58 dentro da área ocupada pelos quiosques; os riscos que as escarpas erosivas
59 oferecem fora da área das edificações dos quiosques são apenas verificadas por
60 dificuldade de acesso, em função da altitude da escarpa. Seguindo, o Sr.
61 Guilherme disse que não existe aspectos positivos da intervenção e que não irá
62 solucionar o problema. Ocorrerá a desvalorização imobiliária e comprometimento
63 ecológico da praia, haja vista que toda área em que é feito o muro de gabião torna
64 o ambiente propício a ratos e baratas, uma vez que substitui uma densidade
65 sedimentológica associada às areias com vegetação por uma granulometria
66 extremamente grosseira que é muito favorável a criação de ratos e baratas, além
67 da descaracterização paisagística. Ademais, Niterói se tornará caso de estudo de
68 desrespeito a projetos que levem em consideração um gerenciamento costeiro
69 integrado com soluções baseadas na adaptação às condições naturais. Por fim, o
70 Sr. Guilherme propôs algumas alternativas para mitigação em curto e médio
71 prazo, por exemplo: recuperação da escarpa das dunas com sedimentos do canal
72 entre Itaipu e Camboinhas, com base em projetos de construção com a natureza,
73 ou seja, a área de empréstimo teria uma dupla função, desassorear o canal e
74 recuperar as dunas e inserção de vegetação para estabilização das dunas, dentro
75 da lógica de se recuperar o ambiente original; obras nos quiosques que estejam
76 ajustadas a recuperação das dunas se possível, ou reposicionamento dos
77 quiosques para fora da área de amortecimento. O Sr. Paulo Bidegain (Associação
78 de Windsurf de Niterói) apresentou em tela uma explicação sobre o gabião e seus
79 impactos, incluindo também fotos de como ficam as praias alguns anos após
80 estrutura com gabião. O Sr. Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói)
81 disse que a necessidade de parar a obra é importante e fazer uma reavaliação da
82 obra com base em ciência, além disso, remover o material que já foi colocado e
83 recuperar o perfil de praia natural. A Sra. Cora Hagino (OAB Niterói) perguntou o
84 que pode ser feito quanto a isso e se caberia levar o assunto a comissão de
85 direito ambiental da OAB, pois, ao ver dela caberia inclusive uma ação do
86 ministério público. A Sra. Katia Vallado (CCRON) informou que o CLIP não pode

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP

87 entrar com pedido para o MP, porém, alguma entidade que participa do CLIP
88 poderia. O Sr. Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói) sugeriu que
89 fosse feito pelo MP a tutela antecipada, para que as obras fossem paralisadas
90 imediatamente e fossem feitos mais estudos. O Sr. Daniel Graef (OAB Niterói)
91 falou que seria interessante o CLIP fazer um manifesto sobre o caso para que a
92 OAB entrasse com pedido no MP apresentando o documento. A Sra. Katia
93 Vallado (CCRON) sugeriu os seguintes encaminhamentos: 1. Fazer um ofício
94 para prefeitura e para EMUSA; 2. Encaminhamento oficial para uma entidade do
95 CLIP; 3. Marcar uma reunião com o promotor Canedo, Maximiano e Luciano e
96 fazer uma apresentação sobre a obra na praia de Cambinhas. O Sr. Paulo
97 Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) sugeriu que o Sr. Guilherme
98 Fernandez fizesse uma apresentação ao MPF sobre a obra na praia de
99 Cambinhas e suas consequências. Os encaminhamentos foram aprovados por
100 todos através do chat. **2. Informes sobre o Canal de Itaipu;** O Sr. Marcos
101 Gomes (Morador de Itaipu) disse que o Canal de Itaipu está fechado e não se
102 resolve o problema de licitação da obra. Disse que no canal tem apenas uma
103 máquina que não está ajudando em aparentemente nada, pois a máquina está
104 empurrando areia para o canal e assoreando cada dia mais a laguna e que em
105 relação a laguna de Itaipu, diariamente sente-se cheiro de esgoto. Falou que
106 gostaria que fosse pedido ao prefeito para colocar mais máquinas para trabalhar
107 no canal de Itaipu. O Sr. Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói) falou
108 que o CLIP tem acompanhado a obra no Canal de Itaipu e que a solução que foi
109 mostrada pela prefeitura é de dragagem e não de assoreamento. O Sr. Marcos
110 Gomes (Morador de Itaipu) perguntou qual a possibilidade do CLIP ajudar para a
111 contratação da retroescavadeira long, já que a máquina está disponível no
112 mercado e que o mesmo conheceu alguns proprietários dessa máquina que
113 mandaram a proposta para a prefeitura. O Sr. Carlos Jamel (Associação de
114 Windsurf de Niterói) disse que concorda que tem que ser colocada uma máquina
115 mais adequada e eficiente no local e que essa solicitação seja mandada para a

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



116 secretária Deyse e o secretário Binho. O Sr. Carlos Jamel sugeriu que fosse
117 colocada no mesmo ofício das obras de contenção de Camboinhas, o assunto do
118 Canal de Itaipu para o MP. A Sra. Maria de Fátima Cassibi (Moradora de
119 Camboinhas) disse que o cheiro do canal de Itaipu está insuportável e não tem
120 renovação de água. O Sr. Carlos Jamel (Associação de Windsurf) sugeriu fazer
121 um ofício ao Sr. Vicente Martins e ao Prefeito informando o manifesto dos
122 moradores de Itaipu e Camboinhas sobre o canal de Itaipu e solicitando uma nova
123 máquina no local para a dragagem do canal. **1. Obras de drenagem no**
124 **Engenho do Mato;** A Sra. Eloisa Freire (NEPHU/ UFF) mostrou sua preocupação
125 quanto a vazão que pode chegar na bacia do rio João Mendes e Rio da vala, visto
126 que, ainda não se tem estudos hidrológicos para macrodrenagem no local. O Sr.
127 Gonzalo Curvas (CCRON) disse que está sendo feito o sistema de drenagem
128 tanto do Rio João Mendes quanto do Rio da Vala e o que se percebe é o
129 dimensionamento muito superior a capacidade dos corpos receptores e nos
130 próprios projetos feitos pela prefeitura, eles colocam a observação que o corpo
131 receptor terá que ser dragado para receber toda a vazão. Disse que o correto
132 seria fazer primeiro a dragagem dos rios e depois as obras de drenagem. Não
133 tendo mais nenhum item para discutir, a reunião foi encerrada.

Participantes: Poder Público: Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói); Marcos Basbaum (CRBBIO); Vinicius Moço (CLIN).

Usuários: Paulo Bidegain e Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói); Halphy Rodrigues (Águas de Niterói).

Sociedade Civil: Katia Vallado (CCRON); Gilberto Dias (UFF);

Secretaria Executiva: Paulo Eduardo Aragon (Especialista em Recursos Hídricos); Thatiana Santolia de Carvalho (Estagiária de Recursos Hídricos).



Convidados: Gonzalo Cuevas (CCRON); Daniel Grael e Cora Hagino (OAB Niterói); Verônica Parente (Moradora do Engenho do Mato); Marcos Gomes (Morador de Itaipu); Katia Medeiros (LPS); Guilherme Borges Fernandez (UFF); Cynthia Gorham (EAU UFF); Eloisa Freire (NEPHU/ UFF); Maria de Fátima Cassibi (Moradora de Camboinhas).

Encaminhamentos

1. Elaborar ofício para EMUSA/prefeitura solicitando paralisação da obra na praia de Camboinhas;
- 134 2. Marcar uma reunião com o promotor Canedo, Maximiano, Luciano e fazer
135 apresentação sobre a praia de camboinhas;
- 136 3. Guilherme Borges fazer apresentação sobre as obras de contenção da praia
137 de Camboinhas ao MPF;
- 138 4. OAB falar com a comissão de direito ambiental;
- 139 5. CLIP fazer uma manifestação com recomendação para paralisação das
140 obras de Camboinhas para ser encaminhada pela OAB ao MP;
- 141 6. Ofício para a Secretaria Deyse e Secretário Binho sobre a máquina que está
142 no Canal de Itaipu e não está adiantando nada, solicitando a substituição
143 por uma máquina mais adequada.
- 144 7. Convidar o Sr. Vicente Marins para a próxima reunião da Plenária para
145 debater sobre o Canal de Itaipu, sobre o Engenho do Mato e sobre a Praia
146 de Camboinhas.

Katia Vallado

Amanda Jevaux

Carlos Jamel

Coordenação colegiada do CLIP